



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10734 - Resumo Expandido - Trabalho - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO CONTINUADA E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE – ACHADOS À PARTIR DAS DISSERTAÇÕES PUBLICADAS ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2019

Thaiane de Góis Domingues - UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Uvarana

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

A FORMAÇÃO CONTINUADA E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE – ACHADOS À PARTIR DAS DISSERTAÇÕES PUBLICADAS ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2019

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada. Desenvolvimento profissional docente. Dissertações. Revisão de literatura.

A concepção do desenvolvimento se relaciona ao desvelar de capacidades em um transcurso de aprimoramento contínuo, de forma ininterrupta, proveniente da relação do agente com o meio, de suas percepções de necessidades e busca de aprimoramento. Os conhecimentos, valores, posicionamentos, atitudes são oriundos dos ensinamentos, aprendizagens, experiências e reflexões que permeiam as trajetórias individuais e coletivas, estando imbricados nos indivíduos dialeticamente. Isto posto, o desenvolvimento profissional envolve a cultura que é trazida do seio familiar, a escolarização e a aprendizagem que se dá no processo de formação delineado para a atuação profissional do professor. No caso da docência, considera-se que a licenciatura é o início formal da formação profissional do professor, sendo espaço para o seu crescimento e aprendizado.

A formação inicial possibilita a licença para a docência, mas não encerra o processo constitutivo do professor. A certificação em nível superior nas licenciaturas, a inserção no espaço escolar, com as possibilidades de aprendizagem oportunizadas na escola, assim como os momentos de estudo, trocas, reflexões e aprofundamentos que se fazem necessários na

trajetória docente, integram o desenvolvimento profissional do professor. Considerando as perspectivas de evolução do professor, as condições de trabalho, o reconhecimento e a valorização, tanto no aspecto social quanto econômico, compõem, igualmente, seu desenvolvimento.

Formosinho (2009) compreende que a formação contínua perpassa o processo de ensino e formação. O desenvolvimento profissional, por sua vez, está atrelado à aprendizagem e ao crescimento do professor. Se dá de forma associada ao processo contínuo de melhorias das práticas docentes, na perspectiva do enriquecimento pessoal do professor, mas também de seus alunos e da escola.

Partindo do pressuposto que a formação continuada integra, assim, o desenvolvimento profissional, objetivou-se analisar os achados de pesquisas recentemente produzidas no Brasil que, corroborando com essa perspectiva, se propuseram a buscar e estudar a relação da formação continuada e do desenvolvimento do professor.

Para tal, realizou-se o estudo e análise de dissertações por meio dos descritores ‘desenvolvimento profissional docente’ e ‘formação continuada’ entre os meses de março e junho do ano de 2020, compondo assim uma revisão de literatura dos dados coletados nas plataformas Ibtic e Capes. Tal processo de revisão foi pautado em Vosgerau e Romanowski (2014, p.170) que nos apontam que ele possibilita

a construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada para a concepção do referencial teórico da pesquisa [...] o material coletado pelo levantamento bibliográfico é organizado por procedência [...] e, a partir de sua análise, permite ao pesquisador a elaboração de ensaios que favorecem a contextualização, problematização[...].

O procedimento possibilitou a identificação de metodologias, referenciais teóricos que embasaram os estudos, campos e sujeitos de pesquisa, assim como os achados e lacunas das publicações. Por meio da revisão nas plataformas, repositórios e bibliotecas, chegou-se ao total de 7133 pesquisas, conforme tabela

Tabela 01 – Levantamento quantitativo de pesquisas localizadas nas plataformas e repositórios por meio da revisão de literatura

Tipo de pesquisa	Plataforma ou repositório	Pesquisas localizadas (sem filtros)
Dissertação	Capes	7087
	Ibtic	46

Fonte: a autora

Tendo em vista o volume de pesquisas identificado, foram adotados filtros de pesquisa. Na plataforma da Capes foram selecionadas pesquisas na área de ciências humanas, oriundas de mestrados acadêmicos entre os anos de 2013 e 2019, o prazo temporal se deu por conta da disponibilidade dos documentos digitalizados no repositório ser posterior à 2012. Na sequência, filtros foram sendo estabelecidos, conforme segue

Tabela 02 – Critérios de seleção de dissertações analisadas na Plataforma da Capes

Critério de seleção	Pesquisas selecionadas após o filtro/critério
Ciências Humanas	4804
Mestrados acadêmicos	4229
Período entre 2013 a 2019	2206
Área de avaliação - educação	1956
Área de conhecimento - educação	1861
Área de concentração – educação, educação brasileira, educação e formação	1155
Nome do programa: educação	1134

Fonte: a autora

Todos os títulos e resumos foram lidos e analisados, buscando averiguar se ao menos um dos termos encontravam-se presentes. Por meio do levantamento dos objetos, problemas, questões e objetivos apresentados, analisou-se se as pesquisas indicavam alguma relação entre a formação continuada e o desenvolvimento profissional do professor. Por meio desta análise minuciosa chegou-se a 21 dissertações.

No Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), sob os mesmo descritores, foram localizadas 46 dissertações. Exclui-se os trabalhos que já haviam sido localizados na plataforma da Capes. Após a leitura de títulos e resumos, análise dos objetos, problemas, questões e objetivos apresentados, chegou-se a 07 dissertações que correlacionavam a formação continuada ao desenvolvimento profissional do professor.

Desta forma, o universo de pesquisas que levaram a revisão de literatura por meio de fichamento se deu, conforme Tabela 03

Tabela 03 – Quantitativo e repositório de origem das pesquisas que integraram a revisão de literatura

Tipo de pesquisa	Plataforma ou repositório	Pesquisas que integram a revisão de literatura
Dissertação	Capes	21
	Ibict	04

Fonte: a autora

Suas informações principais foram elencadas em colunas de uma planilha do aplicativo *Excel*, contemplando nome, tipo de pesquisa, objetivos, palavras-chave, problema e questões de pesquisa, hipóteses, metodologia, população, resultados, conclusões, questões em aberto e referências. Complementando a sistematização de dados levantados, um fichamento foi realizado à partir da leitura das pesquisas, de forma manuscrita.

A análise aqui empreendida constará de uma síntese que integra os pontos em comum, achados e críticas acerca das 25 dissertações, com ênfase em 06 pesquisas e suas contribuições.

As dissertações selecionadas envolveram de forma preponderante a formação continuada dos professores. Das 25 pesquisas analisadas somente duas associavam em suas palavras-chave a formação do professor ao seu desenvolvimento profissional, ancoradas

teoricamente em Formosinho e Oliveira-Formosinho. Isto posto, os demais estudos detêm-se a analisar como se realizam, quais os aspectos positivos e as dificuldades que envolvem as formações continuadas, assim como a perspectiva de coordenadores, professores, gestores e secretarias de educação acerca de tais formações.

Quanto à ênfase aos locais onde se deram as pesquisas aponta-se, conforme gráfico abaixo, os estados onde elas ocorreram.

Gráfico 01 – Estados em que foram realizadas as pesquisas analisadas

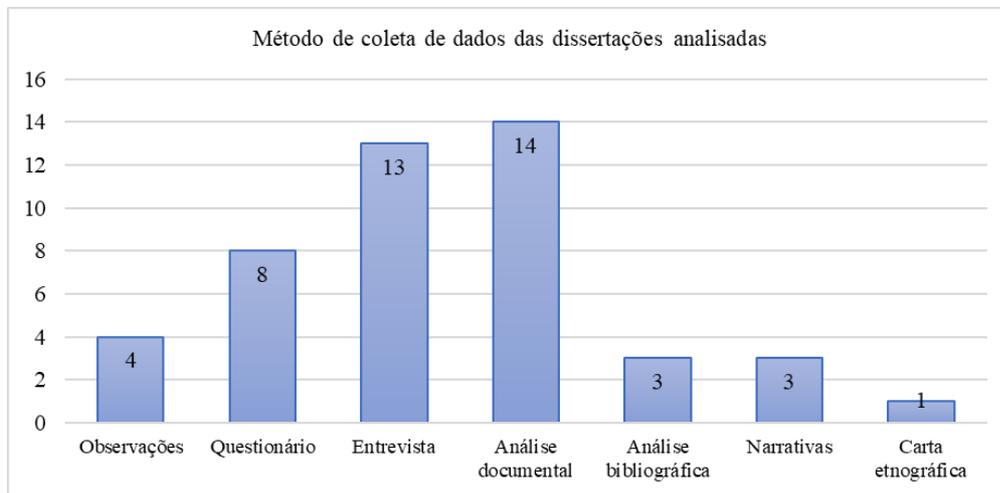


Fonte: a autora

O gráfico apresenta o quanto as pesquisas tem se focado no sul do país, e por meio das análises realizadas compreende-se que esse indicador denota a preocupação dos pesquisadores com as políticas de formação continuada, bem como o olhar acerca do desenvolvimento docente nesta região. Apenas uma pesquisa versou sobre dados a nível nacional.

Em relação à metodologia, as dissertações eram pesquisas qualitativas, utilizando a denominação de estudos bibliográficos, de ordem documental e estudos de caso. Quanto a coleta de dados, alguns autores apontaram o uso de métodos combinados e complementares. O quantitativo e a descrição encontra-se no gráfico a seguir.

Gráfico 02 – Métodos de coleta de dados das pesquisas analisadas



Fonte: a autora

As análises documentais integraram a maioria dos métodos de coleta de dados, seguidas de entrevistas semiestruturadas e questionários. Ao se observar a justificativa dos pesquisadores acerca da escolha dos métodos, em especial a relação entre o questionário preliminar seguido de entrevistas, reforçou-se a ideia da combinação destes instrumentos nesta pesquisa. O questionário aplicado por meio de plataformas on-line permite o rompimento da distância com os pesquisados e é utilizado com frequência. Por sua vez, as entrevistas com questões abertas possibilitam esclarecimentos e aprofundamentos, segundo os pesquisadores analisados.

A defesa de um processo de formação continuada no espaço escolar, que atenda as demandas docentes e que seja efetivada por políticas de estado, ao invés de governo, emergiram na conclusões. Tais apontamentos são oriundos tanto de três pesquisas documentais, quanto dos estudos de caso e de pesquisas envolvendo uma grande amostra de sujeitos, como o caso de uma das análise da formação continuada no Espírito Santo, com 4994 respondentes de questionários.

Destacaram-se na análise das introduções de todas as pesquisas seis dissertações, selecionadas pelas similitudes entre si e pela correlação entre o desenvolvimento docente e a formação continuada em seu escopo.

A primeira, datada de 2015, analisa o Programa de Capacitação de Professores da Educação Básica da rede pública estadual, nas modalidades Semana Pedagógica e Formação em Ação, dos Núcleos Regionais de Educação (NREs) de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco no Paraná. O público alvo envolveu coordenadores de Educação Básica, representantes da Secretaria de Estado da Educação (SEED) do Paraná, coordenadores da formação continuada dos NREs pesquisados, diretores, pedagogos e professores do quadro efetivo. Tratava-se de uma pesquisa ampla, com representantes de vários segmentos da educação, tendo a possibilidade de escuta de perspectivas diferentes acerca da formação continuada nas escolas. O resultado da pesquisa evidenciou que no período de tempo pesquisado a formação continuada se limitava a capacitação didática de professores,

almejando apenas a melhoria de indicadores educacionais. Não tinha correlação com o espaço escolar e representava o controle do Estado nas intervenções propostas, não tendo repercussão na formação dos professores.

Uma segunda pesquisa versou sobre um recorte temporal próximo da primeira, entre os anos de 2009 e 2015, analisando a formação de professores por meio dos conteúdos de textos disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Trata-se de uma pesquisa documental, que evidenciou que os anos de 2009 e 2010 sob a gestão do governador Roberto Requião apresentaram formações pautadas na superação de políticas neoliberais e na redação de Diretrizes Curriculares para a formação docente. Tal projeto, corroborando com as conclusões da pesquisa anterior, foi descontinuado na ascensão de outro governo estadual, de Beto Richa.

A terceira pesquisa buscou analisar os impactos da divulgação do IDEB na organização escolar e na formação continuada dos professores do nono ano de uma escola estadual na cidade de Sarandi - PR, que apresentou indicadores baixos na avaliação. O pesquisador acompanhou reuniões pedagógicas ao longo de um ano letivo e aplicou questionários a professores e pedagogos. As avaliações externas foram vistas como negativas pela equipe docente e pedagógica por expor a escola, não serem construídas coletivamente, mas positivas por apontar, segundo eles, o que precisa ser melhorado em seu trabalho. Os resultados reforçaram os achados das pesquisas anteriores, acerca da busca desenfreada de escores altos nas avaliações externas, a ponto de focar a formação continuada de professores em métodos de ensino e prática de simulados para potencializar os resultados dos alunos. Estes, por sua vez, tinham sua formação pautada nos conteúdos que seriam abordados nos exames nacionais, distanciando-se da concepção de educação para a formação do cidadão.

A dissertação do PPGE – UEPG “Programa de formação continuada de professores do estado do Paraná na modalidade de semanas pedagógicas 2007-2014: uma análise a partir da avaliação dos pedagogos” aplicou questionários a professores pedagogos atuantes há mais de 07 anos na rede estadual. Seu período antecede os demais estudos, demarca as diferenças de gestões estaduais e reafirma a necessidade de processos formativos pautados nas escolas, desenvolvidos por meio dos pedagogos, integrando o desenvolvimento, conhecimentos e práticas docentes.

Farias (2018) questionou os impactos da formação continuada no desenvolvimento profissional de professores, atuantes nos anos finais do ensino fundamental na escola do campo, José Paim de Oliveira, no município de Santa Maria/RS. Utilizou-se de análise documental e entrevistas com seis professores da escola em sua metodologia. A pesquisa encontrou no espaço desta escola do campo o ambiente de valorização do professor, da constituição de sua identidade associada à comunidade escolar e do seu desenvolvimento relacionado às experiências que apropria em sua trajetória de vida. A formação continuada parte e é realizada na escola, tendo os professores como produtores de sua própria formação. O projeto da escola é interligado ao crescimento e aprendizagem de alunos e professores,

demonstrando que há possibilidade de rompimento do ciclo de dominação por meio de escola arraigada em seu espaço e grupo social.

A dissertação de Lutz (2013) pauta-se no estudo da região do Vale do Rio Cai/RS, caracterizada por seus altos resultados de IDEB, tendo em suas palavras-chave a intersecção dos termos formação continuada docente e desenvolvimento profissional docente. Ancorou-se em Marcelo (2009) e teve como participantes 20 dirigentes dos municípios da região. Dentre seus achados encontravam-se o bom IDH dos municípios, o alto índice de escolarização da população, a valorização da comunidade acerca da educação, organização de horas-atividade e carga horária de trabalho docente que possibilite seus estudos, política remuneratória e planos de carreira estruturados para os professores. Tratavam-se de municípios e escolas pequenos com turmas de igual proporção, com a média de 20 alunos por sala. A formação continuada era desenvolvida por arranjos entre as secretarias municipais de educação da região e junto às Instituições de Ensino Superior, como Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), aproximando as universidades das escolas. A pesquisa apontou que há a necessidade de se estabelecer políticas de estado de formação docente, porque apesar dos bons resultados, boas práticas foram desfeitas na transição de governos municipais. Ainda assim, a defesa da valorização, das condições de trabalho e do contexto que privilegie a educação são demonstrados como possíveis por meio desta pesquisa.

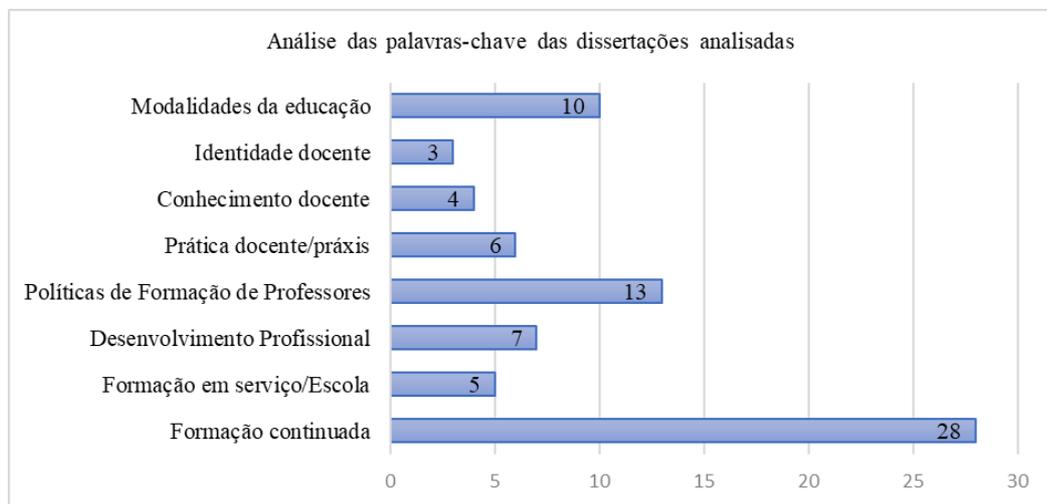
A revisão de literatura possibilita o estudo da produção do conhecimento acerca do tema da pesquisa, o englobando no contexto científico.

[...] durante sua realização exige que o pesquisador se situe no processo, analisando criticamente o atual estado de conhecimento de sua área de interesse, comparando e contrastando abordagens teórico-metodológicas utilizadas e avaliando o peso e confiabilidade de resultados de pesquisa, de modo a identificar pontos de consenso, bem como controvérsias, regiões de sombra e lacunas que merecem ser esclarecidas. (ALVES, 1992, p. 54).

Considerando essas indicações, sintetiza-se o estado atual do conhecimento acerca do desenvolvimento profissional docente e a formação continuada, partindo das comparações entre as dissertações analisadas.

Inicialmente, se considerando o objeto de estudo, por meio da análise das palavras-chaves das 25 dissertações, percebeu-se que a formação continuada tem sido mais discutida que o desenvolvimento profissional do professor.

Entretanto, quando se trata da relação entre os dois, o universo de pesquisas que se atém ao estudo se reduz, conforme gráfico abaixo



Fonte: a autora

Embora a formação continuada seja discutida na literatura e apontada como requisito para o desenvolvimento profissional docente, isso não se dá na redação dos descritores das pesquisas. Considerando-se a incorporação da relação formação-desenvolvimento, das pesquisas listadas no gráfico, somente uma reverbera tal integração com clareza em seus objetivos. A defesa de uma formação continuada que possibilite o desenvolvimento dos professores, das escolas e alunos é emergente e o apontamento claro de tal associação no escopo de pesquisas se faz necessário.

As pesquisas estudadas apontam a retórica frequente de que a qualidade da educação perpassa a formação de professores. Sob essa premissa, delegam-se pacotes de formação continuada de cunho pragmático, pautadas em metodologias de ensino com o objetivo de alavancar indicadores educacionais. Entretanto, quando correlata ao desenvolvimento profissional do professor, a formação se torna um dos elementos para a educação com tal qualidade requerida. Engloba outros elementos que precisam ser defendidos e incorporados a uma formação continuada reflexiva, com foco na escola, respaldo teórico e científico e construída pelos professores.

REFERÊNCIAS

ALVES, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 53-60, maio 1992.

FARIAS, M.G.R. **Os impactos da formação continuada de professores de uma escola do campo**. 2018. Dissertação. (Mestrado Acadêmico em Ensino de Humanidades e Linguagens). Universidade Franciscana de Santa Maria, Santa Maria. 2018.

FORMOSINHO, J. **Formação de professores: aprendizagem profissional e acção docente.** Porto: Porto Editora, 2009.

LUTZ, D. **Políticas de formação continuada docente nas redes municipais de ensino da região do Vale do Rio Caí/RS.** 2013. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

VOSGERAU, D. S. R; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.